



## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

### CÂMARA MUNICIPAL

E-mail: [correio@cm-fozcoa.pt](mailto:correio@cm-fozcoa.pt) • web. [www.cm-fozcoa.pt](http://www.cm-fozcoa.pt) • NIF:PT 506 829 197  
Tel. 279 760 400 • Fax 279 760 438/9

#### INFORMAÇÃO

De: Ana Maria Proença Filipe

Para: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Informação Nº

Data:

#### DESPACHO

*A favor da  
de cancelar  
2023-12-05*

Assunto: **Renovação / Prorrogação Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural – ACDR**

#### Contextualização:

Tendo como objetivo a conservação e restauro, valorização e divulgação do património cultural de natureza diversa, cuja propriedade é deste Município ou das Freguesias, foi celebrado em 30.09.2022 um Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural, entre o Município de Vila Nova de Foz Côa, as Juntas de Freguesia (à exceção da freguesia da Touça) e a ACDR de Freixo de Numão.

Durante os doze meses que decorreu o contrato (1ª fase), para além da colaboração / produção de artigos de interesse cultural para a região, produção de exposições, mediação cultural, entre outros, foram intervencionados Bens patrimoniais nas freguesias de Almendra, Chãs, Horta, Muxagata, Santa Comba, Sebadelhe e Seixas, conforme alguns exemplos abaixo, pretendendo-se agora dar continuidade a este programa estendendo-o às restantes freguesias, não contempladas na 1ª fase, com já era nossa intuito.



Sebadelhe



Horta



Santa Comba



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA  
CÂMARA MUNICIPAL

E-mail: [correio@cm-fozcoa.pt](mailto:correio@cm-fozcoa.pt) • web: [www.cm-fozcoa.pt](http://www.cm-fozcoa.pt) • NIF:PT 506 829 197  
Tel. 279 760 400 • Fax 279 760 438/9

INFORMAÇÃO

**Proposta:**

Considerando que:

- a) Na primeira fase não foram contempladas as freguesias de Castelo Melhor, Custoias, Freixo de Numão, Numão e Vila Nova de Foz Côa;
- b) O objeto do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural num todo, tem que ser executado em, no mínimo, duas fases (cfr. cláusula 2ª) por forma a intervencionar pelo menos um objeto patrimonial em cada uma das freguesias do concelho;
- c) À data da celebração do referido contrato programa, ficou estabelecido que, cada uma das duas fases atrás mencionadas teria que ser executada em períodos correspondentes a um ano, remetendo-se para momento ulterior a aprovação e orçamentação do respetivo programa de atividades (cfr. cláusula 2ª);
- d) Nos termos da cláusula 2ª do contrato programa, pode ser entendido que a sua renovação não é automática;
- e) Durante a primeira fase não foi iniciada a Conservação e tratamento do Fundo do Arquivo Histórico municipal, que agora se pretende incluir, estendendo esta atividade aos 12 meses da 2ª Fase do contrato;
- f) O Município é detentor de património móvel, doado para musealização, que necessita urgentemente de intervenção conservativa e preventiva;

Afigura-se ser necessário deliberar a renovação/prorrogação do prazo de vigência do referido contrato programa por mais um ano, bem como a aprovação do programa de atividades (anexo I.A) a levar a cabo nas Freguesias outorgantes do contrato programa e não constantes do Anexo I, bem como ainda o valor da respetiva participação financeira a prestar pelo Município (anexo I-A ponto IV).

Em face do exposto e porque houve em momento anterior a anuência formal de todas as Freguesias do Concelho à exceção da Freguesia da Touça, **propõe-se que seja deliberado pelos órgãos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal a renovação/prorrogação por mais um ano do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural celebrado com a ACDR de Freixo de Numão, do Plano de Atividades e Orçamento constante no Anexo I.A.**

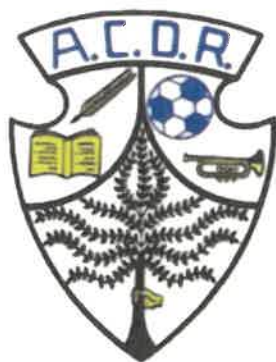
À consideração Superior,

Paços do Concelho, 5 de dezembro de 2023

Por delegação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 29 de novembro de 2021

A Vereadora da Solidariedade, Saúde, Ação Social e Família

Ana Maria Proença Filipe



Anexo I.A

Programa de Atividades a desenvolver pela  
ACDR – Associação Cultural, Desportiva e  
Recreativa de Freixo de Numão

e

Orçamento

**2024**

## Índice

<b>I. Ações de Conservação, restauro e manutenção do património cultural do Concelho de Foz Côa</b>	<b>3</b>
<b>1.1. Identificação descrição e estado de Conservação</b>	<b>3</b>
1.1.1. Fonte da Lameira, V. N. Foz Côa	4
1.1.2. Fonte do Terreiro, Mós do Douro	5
1.1.3. Fonte do Sapo, Freixo de Numão	6
1.1.4. Fonte do Eucalipto, Murça do Douro	7
1.1.5. Fonte da Margarida de Baixo, Numão	8
1.1.6. Fontanário do Largo, Custóias	9
1.1.7. Cruzeiro, Castelo Melhor	10
1.1.8. Património Móvel para fins Museológicos (cordoaria e lagar)	11
<b>1.2. Proposta de Intervenção</b>	<b>12</b>
1.2.1. Proposta de tratamento geral de material pétreo (granito)	12
<b>1.3. Proposta Particular de Tratamento</b>	<b>15</b>
<b>1.4. Proposta de Orçamento de Material</b>	<b>23</b>
<b>1.5. Proposta de Tratamento e organização Documental do Arquivo Municipal</b>	<b>27</b>
<b>1.6. Proposta de Orçamento – Arquivo Municipal</b>	<b>28</b>
<b>II. Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de Vila Nova de Foz Côa</b>	<b>28</b>
<b>2.1. Assessoria de uma exposição itinerante a circular pelas freguesias do concelho com a temática: “Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária”.</b>	<b>28</b>
<b>III. Ação de cooperação em ações de mediação cultural</b>	<b>29</b>
<b>3.1. Mediação Cultural ao Património do Concelho</b>	<b>29</b>
<b>IV. Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos <i>Touring</i> (cultural e paisagístico) e de Circuitos</b>	<b>30</b>
<b>4.1 Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa</b>	<b>30</b>
<b>V. Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal</b>	<b>30</b>
<b>VI- Orçamento Geral</b>	<b>32</b>



## 1. Ações de Conservação, restauro e manutenção do património cultural do Concelho de Foz Côa

Solicitado pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, a atual proposta serve para a realização dos trabalhos de Conservação e Restauro e manutenção do património Cultural no Concelho de Vila Nova de Foz Côa com objetivo determinado num princípio de intervenção mínima, procurando travar processos de degradação e atuar sobre agentes de deterioração em todo este património cultural de forma que perdure para gerações futuras.

Ao se propor para conservar ou restaurar alguns bens culturais, entende-se que eles são dignos de permanência pelo seu valor cultural, como elementos que, de alguma forma, representam a nossa cultura, o nosso pensamento, ou mesmo, os nossos sentimentos. Ele é o produto das ações e duma produção material e imaterial do homem local. Os bens culturais formam aquilo que chamamos de património histórico e artístico, ou mais precisamente, constituem o nosso Património Cultural, assim sendo, justifica-se a conservação e preservação dos mesmos.

Ao longo dos últimos anos a conservação tem sido desenvolvida como uma área integrada na preservação da nossa história, esta exige um alto nível de habilidade, mas também uma compreensão do processo arqueológico/histórico de um conhecimento do material onde se deve ter em conta a interdisciplinaridade, para que a longo prazo possamos usufruir visualmente dos artefactos históricos e culturais do concelho.

O projeto consiste em apresentar uma proposta de intervenção e orçamento de vários monumentos históricos/artísticos do concelho de Vila Nova de Foz Côa onde contempla várias Freguesias; Uma proposta da Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais do Concelho de Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas; Prestação de serviços de um Técnico Superior de Conservação e Restauro para apoiar na normalização da descrição arquivística do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

### 1.1. Identificação descrição e estado de Conservação

Handwritten signature and initials in black ink, consisting of a large, stylized 'S' and a smaller signature to its right.

### 1.1.1. Fonte da Lameira



#### Catlogação Alfanumérica: 1\_FC\_FL

**Localização:** Zona da Lameira, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de mergulho com planta retangular construída em alvenaria. Fachada em granito com arco de volta perfeita rematado por bloco em baixo relevo com escudo datado dos finais do século XVI, com semelhanças com o estudo da fonte da Costa em Vila Nova de Foz Côa. Portão em ferro pintado de verde com duas portas. Placa em mármore com a seguinte inscrição: "1955 – Reconstrução e melhoramento pela comissão dos proprietários de Vila Nova de Foz Côa". Para acesso ao interior da fonte expõe-se uma escadaria. Presença de pequeno tanque individual em granito na lateral direita do monumento.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** Séc. XVI (?)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 3,20 /Largura: 4,60 /Cumprimento: 5,70

**Estado de conservação:** Moderado - É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Identifica-se descoesão física do material pétreo, argamassas em cimento saturadas, sujidade superficial com infestação orgânica, colonização de líquenes na pedra e elementos metálicos oxidados.

### 1.1.2. Fonte do Terreiro



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_FCM\_FT

**Localização:** Largo do Terreiro, Mós, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Frontão retangular com cornija, duas pilastras laterais e duas bicas. O espaldar apresenta duas placas, colocadas posteriormente à sua execução, uma delas em mármore escuro com a seguinte inscrição: "Ao benemérito António Augusto Oliveira Mendes, homenagem de Mós do Douro 7-9-19.." (Década de 90), e outra placa em baixo transparente, com a seguinte informação: "Água imprópria para consumo". Na cornija surge cravado na pedra as iniciais: "A A C M 1919". O espaldar encosta a um muro de xisto. O tanque retangular recebe a água caída das bicas, é composto por duas armações em ferro onde assentam os utensílios de transporte de água.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** Séc. XIX – 1919 (data provável da sua construção)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 2,90 / Largura: 3 / Profundidade: 1,70

**Estado de conservação:** Moderado – É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

É possível observar uma desagregação granular e desgaste á superfície nos blocos pétreos pertencentes ao frontão, perdas de volumetria, nomeadamente no friso superior e pilastras, manchas de oxidação e presença de argamassas de cimento desapropriadas e saturação de sais insolúveis. Os elementos metálicos presentes apresentam forte oxidação.

### 1.1.3. Fonte do Sapo



**Catlogação Alfanumérica:** 5\_FN\_FS

**Localização:** Caminho do Prazo, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte em cantaria de arquitetura simples, com espaldar de duas faces, retangular, rematado por cornija saliente, em aparelho rusticado, dado pela abertura das juntas. Possui, na parte inferior, uma bica saliente e tanque de planta retangular, e bordos simples.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** XVI (?)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 2,08 /Largura: 3,13 /Profundidade: 2,18

**Estado de conservação:** Moderado – É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.  
A fonte apresenta uma colonização de líquenes um pouco por toda a superfície e nas juntas entre blocos; falta de volumetria, nomeadamente na saliência da bica e cornija; presença de vegetação na envoltória e junto ao monumento; movimentos dos blocos pétreos; oxidação de elementos metálicos.

#### 1.1.4. Fonte do Eucalipto



**Catlogação Alfanumérica:** 8\_MÇ\_FE

**Localização:** Rua da Fonte, Murça - Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de corpo cúbico executado em granito com aparelho isódomo e juntas preenchidas a argamassa. Apresenta cobertura plana, sendo esta mais larga que a base. Fachada principal virada a Este, com vão em arco de volta perfeita, e tanque de mergulho retangular. No lado direito, encontram-se as escadas de cantaria que ligam o arruamento ao largo da fonte. No lado esquerdo, encontra-se um pequeno tanque junto á fonte, mas que se encontra protegido por porta em gradeamento. O interior em abóbada de berço, sendo a água conduzida por tubo metálico.

A origem do nome surge pelo crescimento de uma árvore eucalipto centenária de enormes dimensões junto á fonte, mas que pelos danos causados, foi necessário o seu corte.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** Século XVII – XVIII possivelmente

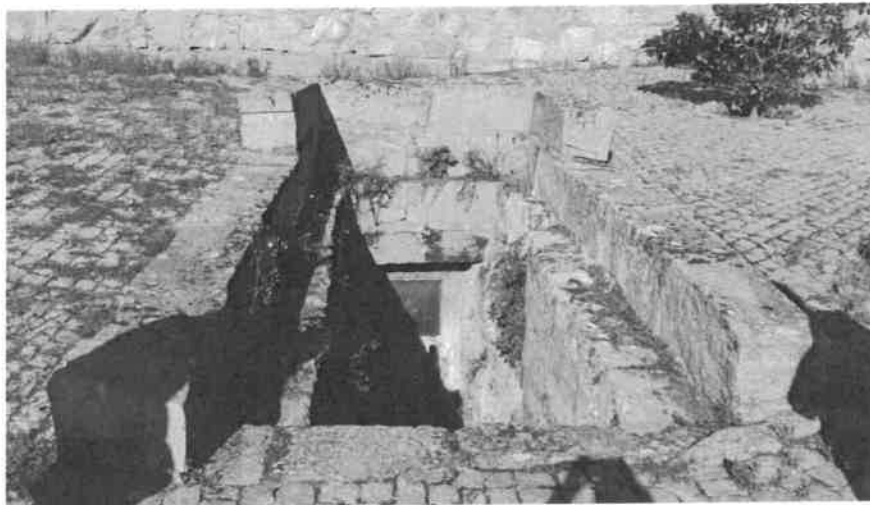
**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 1,80 /Largura: 5,40 /Profundidade: 3,20

**Estado de conservação:** Moderado – É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Apresenta organismos biológicos, concreções calcárias na cobertura e preenchimentos com argamassas desapropriadas com saturação de sais insolúveis no interior.

### 1.1.5. Fonte da Margarida de Baixo



**Catlogação Alfanumérica:** 9\_N\_FMB

**Localização:** Bairro da Margarida, Numão, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Planta em cantaria de arquitetura simples, com escadaria e muros até á entrada da fonte (agora coberta com janela metálica e parede em cimento). Ao fundo das escadas no solo é possível observar um alçapão em metal. No topo, verifica-se acresceto do muro posterior á sua originalidade.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** Século XVIII (?)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 3,80 /Largura: 2,90 /Profundidade: 5

**Estado de conservação: Moderado:** É necessária a implementação de medidas para a sua manutenção e preservação.

A fonte apresenta uma colonização de líquenes um pouco por toda a superficie, com maior incidência ao fundo das escadas. Também é visível o crescimento de vegetação em algumas juntas. É notório a colocação de um muro por cima de uma alvernaria já existente com juntas de cimento. Janela e alçapão em metal fortemente oxidados.

### 1.1.6. Fontanário do Largo



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_CU\_FL

**Localização:** Custóias, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Esta edificação surgiu de uma simples estrutura de abastecimento de água de linhas simples composta por blocos em granito, com duas bicas, em planta e bacia retangular. No entanto, nos tempos mais modernos, houve a necessidade de criar um frontal, dando a ideia de fontanário, onde assentam dois painéis azulejares em tons azuis e branco nas laterais da parede da fonte com a representação de trabalhos rurais, no campo e nas idas á fonte.

**Função original:** Abastecimento de água. Fonte.

**Cronologia:** Séc. XX (?)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 2,40 /Largura: 5,50 / Profundidade: 90

**Estado de conservação:** Moderado - É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Na fonte primitiva, é possível detectar manchas negras e formação de colonização líquénica, assim como a presença de argamassas não funcionais no preenchimento de juntas. No muro, surgem juntas preenchidas com argamassas desapropriadas e saturadas. Os painéis em azulejares apresentam bastante sujidade superficial.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, located at the bottom right of the page.

### 1.1.7.Cruzeiro



**Catlogação Alfanumérica:** 6\_CM\_C

**Localização:** Rua da Travessa, Castelo Melhor, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Cruzeiro de granito, semelhante à cruz rosa-cruz, assente em dois degraus circulares, de fuste poligonal, com cálice gravado em relevo na haste superior e a dedicatória do ofertante "OFERECIDO ANJO S.G.". Sobre a cornija surge a inscrição "L A M" "1938" (Licolano Augusto Mano).

**Função original:** Cruzeiro religioso: devocional

**Cronologia:** Século XIX -1938

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 3,40 /Largura: 1,30 /Profundidade: 1,30

**Estado de conservação:** Moderado - É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

Apresenta-se coeso, no entanto, é possível observar poeiras em toda a superfície, colonização líquénica, nomeadamente nos degraus e nas hastes, e presença de argamassas desapropriadas.

1.1.8. Património Móvel, Material de Cordoaria e lagar



Catálogo Alfanumérico: Património móvel

<b>Localização:</b> Concelho de Vila Nova de Foz Côa
<b>Descrição:</b>
<b>Função original:</b> Cordoaria e lagar
<b>Cronologia:</b> Século XIX e sec XX
<b>Autor:</b> Desconhecido
<b>Dimensões Máximas (m):</b> variada
<b>Estado de conservação:</b> <b>Mau estado de Conservação-</b> A intervenção consiste em várias peças de cordoaria e de lagar de azeite, incidirá sobre a contaminação biológica, sujidades superficiais, manchas de diversas origens, descoloração e oxidação dos elementos metálicos, patologias decorrentes da exposição à ação ambiental de forma a preservar, estabilizar e salvaguardar as peças para exposição ao público.

## 1.2. Proposta de Intervenção

As ações de conservação e restauro devem ser sempre escolhidas atendendo aos critérios de estabilidade e reversibilidade, sem prejuízo das estruturas originais de forma que as estruturas, mencionadas, fiquem devidamente e futuramente salvaguardadas.

A proposta de tratamento permite estabelecer uma metodologia de intervenção, mediante pontos de orientação essenciais para a sua concretização. É projetada consoante o material que compõe o bem cultural (conhecido através de uma pesquisa bibliográfica associado e complementada com um estudo analítico) e o Estado de Conservação, permitindo determinar o nível de intervenção pretendido.

A maioria dos artefactos a intervir, é constituído por pedra granítica podendo conter pintura mural (fontes, chafarizes e cruzeiros), onde normalmente representam-se por blocos/placas de granito, sobrepostas e colocadas horizontalmente, fixadas com argamassas antigas e com cimentos. Com este tipo de materiais o conservador-restaurador usa a seguinte metodologia:

### 1.2.1. Proposta de tratamento geral de material pétreo (granito)

- **Limpeza** - As ações de limpeza serão realizadas com a articulação permanente e em simultâneo de vários métodos e técnicas. O método a aplicar será definido consoante a relação do parâmetro objetivo da limpeza/ elemento a eliminar/ estado de conservação do suporte pétreo e tipologia de material;
- **Tratamento com biocida** - Será realizada a aplicação por pincelagem ou pulverização de uma solução de Biotin<sup>®</sup>, consoante a natureza da superfície a interencionar ou o tipo de colonização biológica presente. Esta operação será repetida o número de ciclos necessários à cessação da atividade biológica existente. Realizando-se o controle às zonas que apresentam colonização biológica de forma a promover reaplicações

pontuais, caso se verifique necessário. Nas situações em que as colonizações são intensas e reincidentes poderá ser efetuada a aplicação de emplastros embebidos em solução;


- **Limpeza a seco de todos os lixos, detritos e depósitos terrosos acumulados sobre as superfícies** - Esta operação será realizada por meio de escovas, pá, aspirador, etc. Será efetuada a recolha dos lixos em sacos fechados. A ação de limpeza das zonas que apresentem colonização biológica e se apresentem em razoável estado de conservação será efetuada recorrendo a via húmida. Esta consistirá na aplicação de sistemas de água nebulizada ou jacto com pressão controlada. Estes sistemas funcionarão com água da companhia e poderão ser utilizados sistemas de atomização/nebulização. Pretende-se remover e eliminar a matéria orgânica que constitui a colonização biológica já morta, "crostas negras" ou depósitos de óxidos e outro tipo de depósitos ou sujidades diversas mais aderentes. Se necessário, poderá ser utilizado detergente neutro não iónico para ajudar a libertar determinado tipo de sujidade; terminada esta ação, os depósitos de sujidade residuais (referimo-nos a depósitos de outro tipo, tais como tintas), poderão ser removidos pela aplicação de compressas químicas (de pasta de papel), ou com micro-abrasão de precisão. A micro-abrasão de precisão será realizada com óxido de alumínio de granulometrias adequadas aos depósitos. Antes de se proceder à utilização destes processos serão realizados testes para que, em conjunto com a equipa técnica e o DO (dono de obra), se possam tomar as decisões mais adequadas;
- **Pré-consolidação e Consolidação** - As superfícies que apresentam fenómenos de desagregação serão alvo de consolidação ou pré-consolidação consoante a fase de trabalhos. Esta ação consiste na impregnação do suporte pétreo com consolidante. Os produtos a utilizar serão derivados de silicatos de etilo ou resina acrílica. A seleção e aplicação destes dependem da natureza do fenómeno a tratar e da localização do elemento. Os suportes, antes de serem consolidados, são corretamente limpos e preparados;
- **Remoção de Elementos Metálicos** - Executado como descrito em caderno de encargos, recorrendo à aplicação de conversor de ferrugem – Polyprep®;
- **Fixação e colagem de fragmentos** - Estes trabalhos serão realizados pela aplicação de pontos de resina epoxídica. A resina a utilizar poderá ser do tipo Multipox da Biu Internacional® ou da CTS® e será uma translúcida e líquida. As superfícies deverão ser corretamente limpas e desengorduradas com acetona antes de aplicar a resina. Fixação e estabilização estrutural de elementos/ peças instáveis, realizando-se nestas situações, a desmontagem da peça e posterior nova recolocação com assentamento em argamassa de preenchimento de juntas. Nas situações em que se verifique alguma instabilidade será realizado um reforço interno recorrendo à aplicação de espigões/ pernes no interior das peças;
- **Tratamento de juntas** - Esta ação visa resolver a questão das argamassas não funcionais. Numa primeira fase serão eliminados os materiais degradados. Para esta remoção utilizar-se-ão micro-martelos pneumáticos, escopros e macetas. Todas as ferramentas são devidamente dimensionadas às tarefas a realizar. Após a abertura de juntas será efetuada a limpeza das mesmas, recorrendo à aspiração e, posteriormente à lavagem eliminar-se-ão terras, poeiras e outros detritos. O preenchimento das juntas será realizado com uma argamassa à base de ligante cal hidráulica natural NHL 3,5 (LAFRAGE Ciments®), misturada com inertes lavados e crivados. Após a identificação dos

componentes das argamassas serão realizadas amostras prévias com o objetivo de afinar a composição, a cor e a textura e, assim, obter um resultado final harmonioso. Propomos que a natureza do ligante e do tipo de argamassa a utilizar seja analisado em obra, com a equipa técnica, mediante a realização de provetes teste. As argamassas de cimento presentes, cuja eliminação ponha em risco o suporte pétreo adjacente, poderão ser mantidas desde que devidamente integradas. Proceder-se-á à reintegração cromática das argamassas funcionais mas com cromias dissonantes da pedra. Serão reintegradas as argamassas mais escuras com uma patine de leite de cal com pigmentos de terras naturais.


- **Substituição de lajes fraturadas** - Com o recurso às argamassas aprovadas para o mesmo fim, com o apoio do mesmo material descrito ao longo da fase de preenchimento de juntas;
- **Mico estucagem das superfícies** - Será realizado um preenchimento de fissuras e pequenas lacunas com argamassa com formulação similar à do preenchimento superficial de juntas, mas com inertes mais finos;
- **Hidrofugação de superfícies** - Propomos a aplicação de hidrorrepelente nas superfícies exteriores, sendo que o produto selecionado deverá promover as trocas gasosas. Aconselhamos o Aquasil da Biu Internacional®, aplicado à trincha, o número de vezes necessárias a promover uma correta hidrofugação. Serão realizados testes a comprovar a funcionalidade da hidrofugação.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.


### 1.3. Proposta Particular de Tratamento

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Foz Côa	Fonte Da Lameira	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem de água;</li><li>• Remoção de matérias orgânica (terras) superior e envolvente;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Tratamento de elementos metálicos;</li><li>• Consolidação;</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante.</li></ul>	





Freguesia	Dominância	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Mós do Douro	Fonte do Terreiro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem de água;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Avaliação da sustentabilidade da placa comemorativa, possível remoção para execução dos trabalhos;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Remoção de constituições volumétricas de xisto;</li><li>• Tratamento de elementos metálicos;</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante;</li></ul>	

*[Handwritten signature]*


<b>Freguesia</b>	<b>Dominación</b>	<b>Proposta de Tratamiento</b>	<b>Registro Fotográfico</b>
Freixo de Numão	Tanque do Sapo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem parcial de água do poço;</li><li>• Remoção de matérias orgânica (terras) do espaço envolvente;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante.</li></ul>	


*[Handwritten signature]*

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Murça Do Douro	Fonte Do Eucalipto	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem de água;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de matéria orgânica;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Tratamento de elementos metálicos;</li><li>• Limpeza Humida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante;</li></ul>	


Freguesia	Dominación	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Numão	Fonte da Margarida de Baixo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Drenagem parcial da água</li> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Demolição de parede em cimento com placa de chapa;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li> <li>• Tratamento de elementos metálicos; (inclui tratamento de soldagem e retificação de funcionalidade;</li> <li>• Pintura de elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Humida;</li> <li>• Reposição de argamassas;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante;</li> </ul>	






Freguesia	Dominância	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Custodias	Fontanário do Largo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem parcial da água;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de sujidades superficiais orgânicas da cobertura;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Limpeza e consolidação dos azulejos;</li><li>• Limpeza Humida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante.</li></ul>	

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Castelo Melhor	Cruzeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Remoção de matéria orgânica;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li> <li>• Tratamento de elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Humida;</li> <li>• Reposição de argamassas;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante;</li> </ul>	



*[Handwritten signature]*

Freguesia	Dominación	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Património Móvel	Cordoaria e Lagar	<ul style="list-style-type: none"><li>• Limpeza mecânica;</li><li>• Desinfestação;</li><li>• Consolidação;</li><li>• Desoxidação de elementos metálicos;</li><li>• Reforço estrutural;</li><li>• Acabamentos.</li></ul>	



#### 1.4. Proposta de Orçamento de Material

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário SIVA	Registo Fotográfico
Foz Côa	Fonte da lameira	Altura: 3,20 Largura: 4,60 Profundidade: 5,70	<b>40 dias</b>	<b>9 440,00 €</b>	
Mós	Fonte do Terreiro	Altura: 2,90 Largura: 3 Profundidade: 1,70	<b>32 dias</b>	<b>7 982,00 €</b>	

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário SIVA	Registo Fotográfico
-----------	-------------	---------------	-------------------	---------------------	---------------------



Freixo de Numão	Fonte do Sapo	Altura: 2,08 Largura: 3,13 Profundidade: 2,18	<b>22 dias</b>	<b>5 972,00 €</b>	
Murça	Fonte do Eucalipto	Altura: 1,80 Largura: 5,40 Profundidade: 3,20	<b>28 dias</b>	<b>7 128,00 €</b>	

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
-----------	-------------	---------------	-------------------	----------------------	---------------------

Numão	Fonte da Margarida de Baixo	Altura: 8,80 Largura: 2,90 Profundidade: 5	<b>27 dias</b>	<b>7 152,00 €</b>	
Custoias	Fontanário do largo	Altura: 2,40 Largura: 5,50 Profundidade: 0,90	<b>43 dias</b>	<b>10 278,00 €</b>	

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário SIVA	Registo Fotográfico
-----------	-------------	---------------	-------------------	---------------------	---------------------

*[Handwritten signature]*

Castelo Melhor	Cruzeiro	Altura: 3,40 Largura: 1,30 Profundidade: 1,30	<b>13 dias</b>	<b>4 588,00 €</b>	
Concelho Foz Côa	Património Móvel Cordoaria e lagar	Variada	<b>48 dias</b>	<b>9 648,00 €</b>	

### 1.5. Proposta de Tratamento e Organização documental do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa

Foi solicitado através do Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural ao Departamento de Conservação e Restauro do Museu da Casa Grande apoio técnico para avaliação e definição de ações de conservação preventiva a nível do património documento/histórico do Município de um técnico Superior de Conservação e Restauro para apoiar na normalização da descrição arquivística do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

O processo de conservação documental, preventivo ou curativo, envolve obrigatoriamente um conjunto de fases. Propomos as seguintes fases de intervenção:

- 1- **Diagnóstico documental** - Que define quais os documentos que necessitam de intervenção urgente;
- 2- **Controlo ambiental** - Que inclui uma planificação acerca da identificação dos espaços e dos procedimentos a adotar;
- 3- **Vistoria** - Realizada para detetar possíveis infestações por insetos ou microrganismos;
- 4- **Higienização** - É uma das tarefas mais importantes para a prevenção dos documentos, aumenta o tempo útil de vida dos documentos. A sujidade e materiais que danifiquem a peça, serão removidos, através de material apropriado, com aspiradores de sucção controlada, trinchas macias, bisturi, panos de flanela, pinças, borracha de vinil, espátula, papel mata-borrão, pesos, luvas de latex, luvas de algodão, máscaras e batas;
- 5- **Descrição Arquivista** - Serve como documento de pesquisa, onde é registado informaticamente todas as informações relativas ao acervo, inventariação, explicação do conteúdo/tema, contexto histórico, visando identificar. Para além, de facilitar a localização e o acesso;
- 6- **Acondicionamento** - O documento é embalado para a sua preservação, trata-se de coloca-lo em um invólucro de material compatível ao papel (caixa, pasta envelope ou capa);
- 7- **Armazenamento/Instalação**, espaço onde o documento é guardado, colocação do documento no Arquivo, seja ele o móvel (estantes, prateleiras, armários, etc.), o prédio, parte dele ou outro depósito, em condições ambientais ideais.

Esta proposta de intervenção e organização documental, visa contribuir para a preservação e gestão documental pertencente ao Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa. Perante a inviabilidade de conservar toda a documentação existente, recomendamos a realização prioritária em documentos que se encontrem em maior risco de perda e mais antigos de elevado valor histórico.

Torna-se essencial avaliar, organizar e tratar a documentação produzida de forma metódica e criteriosa para posteriormente possa ser disponibilizada ao utilizador.

A implementação de um sistema de gestão documental permite um acesso mais célebre aos documentos e a informação assegurando uma resposta adequada aos serviços municipais e ao público.



## 1.6. Proposta de Orçamento – Arquivo Municipal

Nº de técnicos	Por cada mês de requisição do técnico para os serviços do Arquivo Municipal	Preço
1	12 Meses	24 491,00 €*

*\*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

## II. Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de VNFC

### 2.1. Curadoria de uma exposição itinerante a inaugurar na sede de concelho e a circular pelas suas freguesias com a temática: “Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária”

No mês de outubro de 2023, foi inaugurada uma exposição “Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária”, a qual teve como objetivo principal dar luz sobre o processo (des)contínuo de mobilização de esforços para a edificação de escolas e para a organização de uma Rede de Ensino Primário no concelho de Foz Côa ao longo de várias centúrias. Esta histografia local acompanha, inevitavelmente, as profundas evoluções e modificações que foram ocorrendo na sociedade portuguesa tanto ao nível político, demográfico, como também, socioeconómico e ideológico.

A partir deste laborioso trabalho - que implicou uma operação titanesca de levantamento, recolha, reunião e sistematização de dados –, o Museu da Casa Grande propõe mobilizar meios para “comunicar” cognição, emoções e sentidos aos públicos do território e aos que por aí deambulam. Como tal, é propósito procurar dar continuidade dando itinerância a exposição – de forma a descentralizar a cultura e a fomentar uma experiência museológica coletiva.

O dinamismo que esta ação alvitra - a programação de uma exposição itinerante, a percorrer as freguesias recetivas do concelho, coaduna-se com os objetivos de uma “política cultural” e de um “programa cultural” que procura diversificar e aumentar processos e mecanismos para impulsionar o *empowerment* local e estimular uma retoma social e cultural.

## ORÇAMENTO

Preço

3 000 €\*

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*



\* Fica a responsabilidade do Museu da Casa Grande o acompanhamento da montagem e desmontagem da exposição. Fica a responsabilidade do Município o transporte e a comunicação da exposição.

### III. Ação de cooperação em ações de mediação cultural

#### 3.1. Mediação Cultural ao Património do Concelho

O MCG é um "museu local de âmbito regional, que tem por missão o conhecimento, a conservação e a comunicação dos elementos patrimoniais resultantes da interface entre as comunidades e o meio envolvente, numa perspetiva territorial e multidisciplinar" (Reg. Int. MCG). E, "enquanto projeto de cariz associativo, o MCG privilegia uma relação de estreita interligação com a comunidade onde se insere, assumindo-se como polo dinamizador de um programa de desenvolvimento local centrado nos recursos endógenos" (Reg. Int. MCG).

Ciente deste importante papel social e educativo que detém, o MCG tem promovido experiências e momentos de aprendizagens (cognitivas, emocionais e relacionais) nos seus espaços físicos, mas também, nos distintos elementos patrimoniais do concelho.

Existindo recursos humanos, na entidade proponente, capazes de auxiliar na promoção de uma democracia cultural, e existindo vontade, por parte do município, de criar condições de acesso e participação ativa a cultural aos seus munícipes, propõe-se o desenvolvimento de um conjunto de visitas guias aos mais distintos elementos patrimoniais (histórico, arquitetónico e arqueológico) presentes no território.

#### ORÇAMENTO

	Preço
- 500 Visitas guiadas ao <b>Museu da Casa Grande ou Centro Histórico de Freixo de Numão</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	500€
- 1000 Visitas guiadas aos <b>Sítios Arqueológicos de Freixo de Numão (Prazo, Rumansil I e Calçada Romana)</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	2 000€
- 1000 Visitas guiadas ao <b>Castelo Velho de Freixo de Numão</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	3 000€

\*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.

#### IV. Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos *Touring* (cultural e paisagístico) e de Circuitos

##### 4.1 Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa

Cultura é tudo o que nos rodeia e é o que somos. Como indivíduos, todos temos dentro de nós ideias, crenças, valores, comportamentos, vontades, experiências, um legado familiar, cultural, histórico, social, humano. Vivemos num lugar que possui o seu património e herança cultural, os seus costumes, tradições, lugar esse situado dentro de um país, com a sua História, língua e características.

É com base na crença de que uma instituição cultural - como os museus - serve as comunidades, sendo uma das suas missões a contribuição para a educação ao longo da vida, portanto, a formação cultural do indivíduo (numa perspetiva de aprendizagem não formal, construtiva e crítica), que se torna imperativo pensar na implementação de medidas que combatam o distanciamento e a segregação, através, nomeadamente, do **acesso gratuito ao espaço da Casa Grande**. Visto que os museus foram criados para serem acedidos por todas as pessoas, não apenas por uma elite mais letrada, mas sim para um potencial público muito mais vasto, pessoas que por razões sociais, culturais ou económicas, ou então, devido a uma limitação física, não podem visitar.

#### ORÇAMENTO

	Preço
- 8 000 Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€

*\*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

#### V. Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal

De acordo com o artigo 3º da Lei nº 47/ 2004, de 19 de Agosto, o Museu é “*uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotado de uma estrutura organizacional que lhe permite: Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação. Interpretação, exposição e divulgação, com objetivos educativos, científicos e lúdicos; e Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.*”. Neste sentido, o MCG põe a disposição do município os meios humanos necessários para auxiliar os projetos de cariz científico que o mesmo se propõe efetivar.



**ORÇAMENTO**

Preço

**15 500 €\***

*\*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado, nem os custos inerentes a digitalização de documentos manuscritos em posse dos arquivos nacionais, distritais e municipais.*



## VI- Orçamento Geral

Prestação de Serviço	Valor Unitário S/IVA
<b>Ações de Conservação, Restauro e Manutenção do património cultural do concelho</b>	
- Proposta geral de Conservação e Restauro - (Material Pétreo) nas Freguesias do Concelho	52 530,00 €
- Património Móvel para fins Museológicos (cordoaria e lagar)	9 648,00 €
- Descrição Arquivística- Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa	24 491,00 €
<b>Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de VNFC</b>	
- Assessoria de exposição itinerante a circular pelas suas freguesias do concelho com a temática: "Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária"	3 000€
<b>Ação de cooperação em ações de mediação cultural</b>	
- Mediação Cultural ao Património Cultural	5 500€
<b>Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos <i>Touring</i> (cultural e paisagístico) e de Circuitos</b>	
- Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€
<b>Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal</b>	
- Produção Científica	15 500€
<hr/>	
	126 669, 00€

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE 11 DE DEZEMBRO DE 2023**

----- Extrato da Ata-----

**Informação da Senhora Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Maria Proença Filipe, sobre “Renovação / Prorrogação Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural – ACDR – Anexo I.A – Programa de Atividades a desenvolver pela ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão e Orçamento”.**

**A Câmara Municipal deliberou:** por unanimidade, aprovar a referida proposta de Renovação/Prorrogação do Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, aprovar o Programa de Atividades a desenvolver e respetivo Orçamento e enviar os mesmos para a aprovação da Assembleia Municipal.